

Álvaro de Campos

## **Chove fogo — ouro de barulho estruge...**

Chove fogo — ouro de barulho estruge...

"Hela-hohô-ô (ô)...

Z — zz Sher Rr to go. Shabababulá...

[...]

ESPAÇO...

Tudo se apaga como uma grande lâmpada eléctrica que se funde...

Vem do fundo do mundo

Vem do horizonte mudo, confuso do mundo,

Sussurro surdo, escuro, murmúrio

De uma cavalgada que dura, que dura furiosa no ouvido,

Inúmera cavalgada vem...

Vêm do fundo do mundo confuso

Vêm do abismo do espaço nocturno...

À pressa, negros, rápidos, de repente surdem...

Súbito outra vez tremem...

Oscilam no ruído que tem rasto no escuro...

Inúmera cavalgada... Quem?

Vem apertada nos passos confusos

Vem apertada nos ruídos dispersos,

Vem aclamada nos ruídos mudos

Vem apertada nos ruídos confusos,

Vem apertada, vem apertada, vem apertada

Todo o horizonte está cheio por dentro de um grito absurdo

Helahôhê...

Helahôhê...

s. d.

“Ode Marcial”. Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 223d.